

V. 1 – N. 1 – MAIO 2016

Editorial

Não é novidade que o esporte, há tempos, deixou de ser apenas um jogo para tornar-se um negócio global de entretenimento. No Brasil, esse cenário já vem se desenvolvendo a cerca de 25 anos e a Indústria do Esporte, nas suas esferas de prática, produção e promoção esportiva, representa hoje um setor que, reconhecidamente, impacta de forma relevante nosso comportamento, nossa cultura de consumo e nossa economia.

Acompanhando esse cenário, à medida que a evolução da ciência deve mesmo acompanhar o desenvolvimento dos fatos e acontecimentos reais, essa indústria passou a ser objeto de interesse da academia.

No Brasil, ao longo de anos, o avanço acadêmico do tema, traduzido na forma de estudos e pesquisas, evoluiu de forma tímida, pontual e isolada. Honrosos pesquisadores se dedicaram obstinadamente a defender sua relevância e conseqüente introdução, de forma permanente, nas linhas de conhecimento consideradas importantes dentro das escolas voltadas para o estudo do Esporte e esses esforços parecem ter produzido efeito.

O que se observa atualmente é uma quantidade entusiasmante de escolas, núcleos de pesquisa e pesquisadores espalhados pelos mais variados centros do Brasil dedicados ao desenvolvimento de conhecimento sobre o tema e, como conseqüência, o surgimento de um volume interessante e promissor de estudos e pesquisas em Gestão do Esporte.

O entrave, nesse momento, parece estar na difusão. Infelizmente poucos são os instrumentos e veículos acadêmicos disponíveis que permitem ao conhecimento ir além das fronteiras dos centros de pesquisa.

Nesse sentido, o lançamento de uma revista científica é sempre um fato positivo, especialmente por permitir aos pesquisadores, usualmente solitários, expor os resultados de seus trabalhos intelectuais.

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte (RGNE)**, publicada pela **Faculdade FIA de Administração e Negócios**, chega com a missão de suprir essa carência, colocando-se à disposição da ciência para permitir que o conhecimento possa alcançar de forma ampla, abrangente e irrestrita não somente toda a comunidade acadêmica, permitindo o diálogo fundado em princípios e métodos científicos, como também os atores da Indústria do Esporte como um todo, para que a sociedade possa se beneficiar da produção da academia.

Com periodicidade semestral, publicada em Português e disponibilizada on-line, a **RGNE** é orientada por um Conselho Editorial do mais alto nível e tem pretensões ambiciosas em termos de qualidade editorial. A seleção dos trabalhos é realizada de forma independente e anônima, por meio de processo controlado e transparente, resultando em uma publicação acadêmica de excelência, alinhando-se assim, com os altos padrões de qualidade da **FIA**. A revista conta com o relevante apoio da **Associação Brasileira de Gestão do Esporte (ABRAGESP)**.

Seguindo esses preceitos, os trabalhos inaugurais honram o tema e a academia pela importância dos assuntos tratados e dos autores que os assinam.

Tópicos diversificados - passando por uma interessante reflexão sobre as cidades olímpicas e suas tradições em eventos esportivos; as estratégias adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol para desenvolver a modalidade; uma análise comparativa dos modelos de certificação dos clubes formadores de jogadores de futebol adotados em Portugal e no Brasil; um estudo do impacto econômico da Copa Davis de Tênis sobre o turismo da região de Florianópolis-SC; a apresentação do perfil do gestor de instalações esportivas no município de São Paulo; uma profunda avaliação das estratégias de comunicação dos principais clubes de futebol do Brasil; um interessante estudo de caso sobre as ações de marketing de um clube de futebol que não pertence ao grupo dos clubes mais populares do Brasil; e uma análise do mercado de ensino de surfe no Rio de Janeiro - são apresentados em oito artigos que compõem este primeiro volume.

Então foi dada a largada! Convido a todos a mergulharem nesse amplo conjunto de conhecimentos da Gestão e dos Negócios do Esporte, na busca incessante pelo enriquecimento intelectual e pelo desbravamento de novas áreas da ciência.

Saudações,

Prof. Me. Michel Fauze Mattar
Editor

Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei
Editor Adjunto